

Linguagens do passado ao presente: “Marivaldo arte cerâmica”

Languages from past to present: “Marivaldo ceramic art”

Paula Francinete Silva Matos¹
EETEP
paulapyetro@hotmail.com

DOI [10.5281/zenodo.13705340](https://doi.org/10.5281/zenodo.13705340)

Apresentação

Este ensaio fotográfico é resultado de trabalho de campo realizado no espaço “Marivaldo Arte Cerâmica” em 2023, localizado na Passagem Livramento, Paracuri I, Belém/PA, cujos responsáveis são Marieta Sena da Costa e Marivaldo Sena da Costa. Visa-se destacar a importância do Ateliê, das peças de cerâmica produzidas e dos saberes ancestrais atrelados a ela. O espaço possui referências arqueológicas e desenhos autorais inspirados na arte e no grafismo Tupi-Guarani e de outras civilizações amazônicas. Neste ensaio, apresento os registros deste encontro.

Marivaldo faz parte da terceira geração de ceramistas de sua família, sendo reconhecido pelos trabalhos realizados com o artesanato e a reprodução iconográfica de peças Marajoara, Tapajônica e Maracá². Sua família atua no ramo desde 1971, por isso estão criando um memorial para contar a história desses anos de cerâmica. Seus avós foram um dos percussores no trabalho, depois vieram seus pais e ele, desde os 10 anos de idade. Conforme o interlocutor, o contato com a cerâmica ocorreu com os brinquedos de argila produzidos às crianças da família. Aos 12 anos de idade dominava algumas técnicas e etapas de produção da arte cerâmica. Após aperfeiçoamentos, tornou-se um dos cinco

¹ Técnica em Hospedagem pela Escola de Educação Tecnológica do Estado do Pará (EETEP).

² Maracá é proveniente da região Sudoeste do Estado do Amapá, porém também possui forte presença nas cerâmicas produzidas em Belém (Cf. Sales 2020). A Cerâmica Arqueológica Tapajônica é formada por peças moldadas a mão, sem uso de fôrmas, técnica a coordenar. Já Cerâmica Arqueológica Marajoara, as peças são decoradas com pintura, incisão, excisão e modelagem.

especialistas do Brasil tecnicamente capacitados para a confecção de réplicas de peças arqueológicas da região amazônica.

Em campo, os artesãos explicaram a relação dos espaços com os estágios de confecção das peças produzidas. Nesta incursão, caminhei pelo espaço de visitação dos artesanatos e das produções cerâmicas disponíveis para venda (Figuras 1, 2, 3). Pude conhecer o Galpão de produção onde é realizado a secagem, pintura e modelagem das peças (Figuras 4 e 6), onde também se encontra o forno (Figura 5) e serve de armazenamento de materiais (Figuras 7 e 8). O local tem grande importância para os espaços museais e para o conhecimento de acervos arqueológicos através das réplicas criadas (Figura 9). Esse tipo de produção é fundamental para a valorização e o conhecimento das expressões indígenas, a qual os visitantes e consumidores podem ter o contato mais próximo com linguagens do passado que permanecem vivas no presente.



1. Imagem I

Entrada do espaço “Marivaldo Arte Cerâmica”, identidade visual do espaço. Autora: Paula Matos. Dezembro/2023.



2. Imagem II

Sala de exposição, coleções de objetos em cerâmica. Autora: Paula Matos. Dezembro/2023.



3. Imagem III

Referência em cerâmicas arqueológicas da Amazônia e réplicas de peças arqueológicas de civilizações pré-coloniais. Autora: Paula Matos. Dezembro/2023.



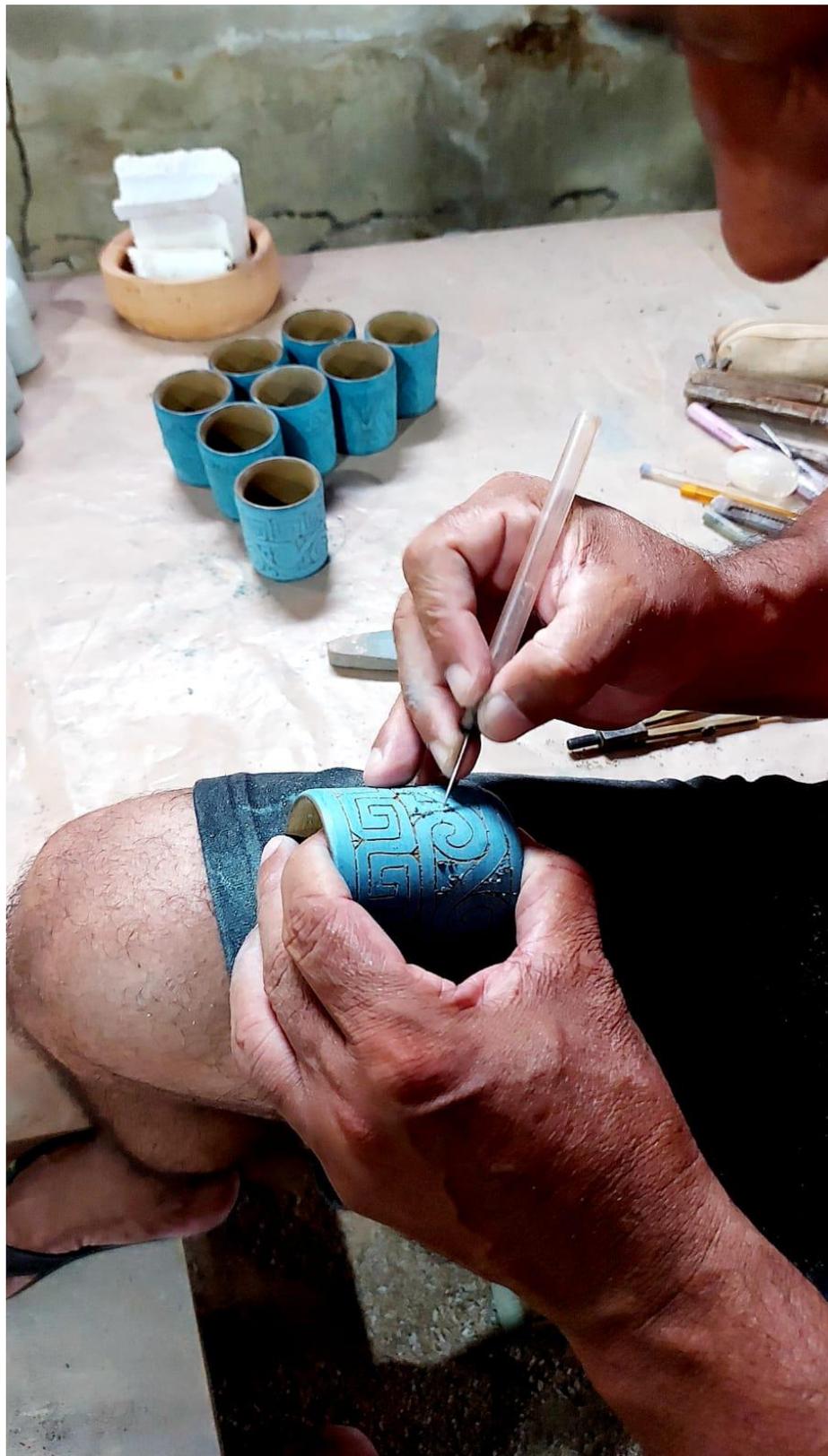
4. Imagem IV

Armazenamento e preparo da argila extraída de Santo Antônio do Tauá. Autora: Paula Matos.
Dezembro/2023.



5. Imagem V

Forno em brasa e barro. Autora: Paula Matos. Dezembro/2023.



6. Imagem VI

Grafismo, cerâmica e o ceramista. Autora: Paula Matos. Dezembro/2023.



7. Imagem VII

Preparação das novas coleções. Autora: Paula Matos. Dezembro/2023.



8. Imagem VIII

Grafismos em cerâmica. Autora: Paula Matos. Dezembro/2023.



9. Imagem XI

Réplicas de peças arqueológicas. Autora: Paula Matos. Dezembro/2023.



10. Imagem X

Representações de um tempo. Autora: Paula Matos. Dezembro/2023.

REFERÊNCIAS

Ceramicaterapia. *Projeto Replicando o Passado” do Museu Paraense Emilio Goeldi por Marivaldo Costa*. Acesso em: 18 de nov. de 2023. Disponível em: <https://ceramicaterapia.com.br/2021/10/04/replicas-de-ceramica-arqueologica-amazonica/>.

Sales, T. S. do N. *Arqueologia contemporânea na Amazônia: reprodução da iconografia e cerâmica da cultura Maracá*. (Dissertação em Antropologia). Universidade Federal do Pará – Belém, 2020.

Data de envio (Recebido) 21 de abril de 2024

Aceito em 05 de maio de 2024